



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

19

Julho - 1964

N.º 1686

Ano XXIII - Tomo VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

DIRECCÃO GERAL E ADMINISTRATIVA

Admin. M. BRAGA DIAS

Telefone: 72 91 71 - 72 91 72 - 72 91 73 - 72 91 74 - 72 91 75 - 72 91 76 - 72 91 77 - 72 91 78 - 72 91 79 - 72 91 80 - 72 91 81 - 72 91 82 - 72 91 83 - 72 91 84 - 72 91 85 - 72 91 86 - 72 91 87 - 72 91 88 - 72 91 89 - 72 91 90 - 72 91 91 - 72 91 92 - 72 91 93 - 72 91 94 - 72 91 95 - 72 91 96 - 72 91 97 - 72 91 98 - 72 91 99 - 72 91 00

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. do JORNAL DE ESPINHO - Rua 19 - Telef. 72 91 77

O Desporto e a Nação

Não há quem desconheça hoje o importante papel que desempenha o Desporto na formação do homem e na aproximação dos Povos. Na Antiguidade o Desporto foi praticado em variadas modalidades e as manifestações desportivas eram o espectáculo favorito das gentes das metrópoles, que acorriam aos estádios, já então existentes.

Na Idade Média, as práticas desportivas sentiram nítida quebra.

Porém, na Idade Moderna, recobrou e ultrapassou mesmo a sua antiga vitalidade e poder de atracção.

No nosso País, o Desporto ressentiu-se bastante com a vida desorganizada dos primeiros trinta anos do século.

Na segunda trintena, no entanto, o panorama modificou-se de tal modo, foram tão espantosos os progressos realizados, que é inacreditável ver como um País de população tão diminuta, consegue impôr a sua classe, pela qualidade dos seus atletas, em modalidades desportivas consagradas universalmente.

Quem não admira os nossos triunfos na vela, no futebol, no hoquei patinado, no hipismo?

E quanto apreciamos nós, e pelo estrangeiro somos apreciados, por as nossas equipas, quer nacionais quer de clubes, incluírem atletas de cores diferentes, das mais variadas parcelas da Terra Portuguesa, mostrando ao mundo a olho vivo, as realidades, as verdadeiras realidades, da nossa política de fraternidade racial, sem discriminações de qualquer espécie?

E não restam dúvidas o Desporto tem sido para Portugal um dos mais poderosos veículos da união dos seus filhos e do respeito do mundo. Mas isso só se deve à persistência, à sábia orientação encetada no sentido de promover a prática do Desporto em todas as aldeias, vilas e cidades de Portugal.

E os resultados dessa política desportiva estão à vista e o seu saldo é claramente favorável.

Ainda há dias ao entregar um galardão desportivo aos componentes duma equipa, que tão brilhantemente soubera conquistar em terras da estranha um precioso e cobiçado troféu, feito que a própria imprensa internacional enalteceu, o Senhor Presidente da

continua na 2.ª página

Programa Geral das Festas do Verão de 1964

Porque já sofreu algumas alterações o já anunciado, publicamos novamente o programa das Festas de Verão nesta praia:

MÊS DE JULHO

- 12 — Concurso Internacional de Pesca Desportiva (já realizado);
- 15 — Recital de Piano e Violoncelo — Salão Nobre do Casino (já realizado);
- 21 — Sarau pela Orquestra Sinfónica do Porto;
- 25 — Festa Infantil na Praia de Banhos;
- 28 — Circuito Ciclista Infantil;
- 31 — Espectáculo de Ballet pelo Grupo Experimental de Lisboa — no Teatro S. Pedro.

MÊS DE AGOSTO

- 3 — Música de Câmara — Salão Nobre do Casino;
- 8 — Concurso de Elegância Automóvel, integrado no Rallye a Espinho;
- 11 — Recital de Canto e Piano;
- 15 — Batalha de Flores;
- 16 — Gincana de Automóveis;
- 17/20 — Volta a Portugal em miniatura e Torneio de Ténis;
- 21 — Festa Infantil na Praia de Banhos;
- 22 — Espectáculo pelo Orfeão de Espinho a favor da classe piscatória;
- 27/29 — Festival aquático na Piscina Municipal.

MÊS DE SETEMBRO

- 4 — Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian no Casino;
- 17 — Recital de Piano no Casino e Festa na Praia de Banhos;
- 17/27 — Festas da Vila e de N.ª S.ª d'Ajuda.

O III Circuito Ciclista Infantil de Espinho

realiza-se no dia 28 deste mês

Está despertando grande interesse, maior ainda que o de ano passado, o III Circuito Ciclista Infantil — organização do Jornal «Defesa de Espinho», este ano com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo. Diariamente vêm à nossa Redacção rapazes e meninas pedir informações sobre essa interessante prova, perguntando se sempre se realiza ou não, demonstrando entusiasmo e ansiedade por se inscreverem, todos desejando ser os primeiros.

Conforme já anunciamos, o Circuito foi adiado para o dia 28 do corrente, visto haverem outas inelutáveis que vieram tirar-lhe a primazia de iniciar as diversões da época balnear, a exemplo das duas épocas transactas.

Mas, nós com isso só temos a regosijar-nos pois o nosso objectivo era fundamentalmente começar a animar a terra o mais cedo possível, para não passar um mês sem nada se oferecer aos nossos hóspedes de Julho, como se verificou durante muitos anos. O nosso objectivo alcançou-se, felizmente. No domingo passado tivemos o Concurso Internacional de Pesca Desportiva; no dia 15, o primeiro Concerto do Festival de Música, seguindo-se outras organizações que constam do programa geral das Festas de Verão. Por tal motivo, não há necessidade de atropelos. O III Circuito Ciclista Infantil terá lugar no dia 28 do corrente, e tudo se conjuga para que não seja inferior aos já realizados por iniciativa deste Jornal. Resta só que os generosos comerciantes e industriais desta Vila, demonstrem novamente o seu interesse por esta diversão, oferecendo os seus prémios para que ela tenha maior brilho e deixe a melhor recordação aos jovens concorrentes, e ao numeroso público. Chamamos a atenção dos interessados para o Regulamento que se segue:

REGULAMENTO

Não é permitido a bicicleta de roda 26 e 28 por não ser considerada infantil.

O concorrente poderá utilizar outra bicicleta, dentro das medidas estabelecidas em caso de avaria da primeira.

O concorrente em prova não pode ser auxiliado por pessoas estranhas à organização.

O concorrente está sujeito à desclassificação nas seguintes cláusulas:

- a) Obstruindo a passagem do adversário
- b) Ser reabastecido com vasilhas cortantes
- c) Tirar as mãos do guidão

O concorrente tem de vir munido de calção e camisola de qualquer cor.

Depois de feita a primeira chamada para disputar a prova, o concorrente será eliminado se não comparecer no prazo de 2 minutos.

A inscrição encerra-se 24 horas antes de dia da prova.

Este Regulamento abrange também a prova de Meninas, provas essas ao critério do Juri.

O CIRCUITO TERÁ O SEGUINTE ITINERÁRIO:

Avenida 8 (partida junto à Cabine de Som), Rua 17, Avenida 2, e Rua 23, voltando à Avenida 8.

O concorrente no acto da inscrição terá que se identificar com a Cédula ou Bilhete de Identidade (incluindo as meninas) e apresentá-lo no dia da corrida, se lhe for exigido pelo Juri.

Este regulamento poderá ser alterado pelo Juri, em parte ou no todo se assim convier à organização

O CIRCUITO poderá ser adiado por qualquer motivo imprevisto.

O número em pano é dado pela organização, devendo o corredor colocá-lo nas costas, de modo bem visível.

O trânsito será controlado pela P. S. P. de Espinho e pelas 2 Corporações dos Bombeiros locais.

Como a prova é de carácter beneficente para os pobres protegidos pelo Jornal «DEFESA DE ESPINHO», a inscrição para MENINAS é de 10\$00, RAPAZES 12\$50 e para os concorrentes de triciclos 7\$50, que será pago no acto da inscrição.

As inscrições podem ser feitas na Redacção do Jornal «Defesa de Espinho» na Rua 19 n.º 62, das 17 às 20 horas, excepto aos Sábados e Domingos;

A distribuição dos prémios será anunciada logo a seguir ao Circuito, não podendo o concorrente reclamar o prémio ganho, antes da Sessão da Distribuição.

Esta prova ciclista destina-se a crianças de ambos os sexos dos 5 aos 14 anos.

Outros detalhes se anunciarão oportunamente.

Um facto inconcebível

Acerca do assunto que sob este título relatamos no n.º número antecedente, e que foi muito comentado, temos satisfação em informar que, segundo nos declarou o Ex.ºmo Presidente da nossa Câmara, foi ele amigavelmente solucionado, por acordo entre a Câmara e o proprietário do terreno o qual, segundo apuramos é município de Espinho.

Em face disso, o dito proprietário resolveu retirar do terreno contestado o material já assente e construir o projectado prédio ao lado onde possui ainda bastante terreno.

Do mal o menos. Congratulamo-nos com o facto. Para evitar casos semelhantes e possivelmente mais difíceis de resolver, seria conveniente que a Ex.ªma Câmara de Vila Nova de Gaia, considerasse desde já interdito a qualquer construção toda a faixa de terreno à largura da nossa Rua 20 visto que o prolongamento dessa artéria é de alta conveniência não só para a população de S. Félix da Marinha e freguesias vizinhas, como também de muito interesse para o turismo do Norte do País.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS Rua 19 Telef. 920331

AGUARELA Lusó-Brasileira

Por Manuel Laranjeira

Rejubilem os de língua portuguesa, que isto de fraternidade não deve ser só para as horas más. É um sentimento que se deve usar em todas elas no que toca a esta ligação histórica entre portugueses e brasileiros. O novo embaixador do Brasil em Portugal, segundo as suas declarações, vai observar de perto e com o rigor necessário essa COISA, de que certamente tem ouvido falar mas de que nunca viu quaisquer resultados, que dá pelo nome de Tratado de Amizade e Consulta. Belitreau Fragozo, que saiu da Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores, como Carlos de Lacerda, como Nuno Simões, como todos os brasileiros e portugueses com dez reis de bom senso e de molo, deve estar entusiasmado de ouvir falar duma coisa de hipotética existência. E o Embaixador do Itamaraty em Portugal é homem de realidades, não de sobremissas. Como se diz em brasileiro «vou pagar para ver». Apesar de pessimista nato tenho cá uma fé reservada sobre o assunto. Oxalá os factos não me levem esta restezinha de esperança que ponho naquilo que mais interessa aos legítimos interesses de Portugal e do Brasil, independentemente de políticos, de religiões ou de futebol.

nhenses que se prezam e sentem na carne e na sensibilidade as coisas da sua terra, com amor, com carinho, de há muito preocupavam o marasmo, o ponto-morte em que tinha caído a mais antiga das nossas bravas e voluntárias corporações. Estabelecida num magnífico local e dona de tradições de bravura que não podem nem devem perder-se, a Corporação dos nossos Voluntários de Espinho necessitava de revitalizar-se, de se actualizar e de não envelhecer entre os escombros do seu quartel e os louros do seu passado. Deus sabe os prodígios de boa-vontade pessoal, e particular que obteve, que teve de fazer para integrar a Comissão de Festas de 1961. Puz na humilde colaboração que então dei a Francisco Castro, a Teófilo Sá, aos outros magníficos colaboradores desse lance em favor da terra, um empenho especial, uma espécie de ralva mal contida, para corresponder a um apele quase angustioso do Director deste Jornal, incansável batalhador pela sobrevivência da Banda de Música dessa mesma Corporação de que falo. E vamos andando que chegados ao fim nenhum de nós se arrependeu. Nem Benjamim Dias, nem a Banda, nem os componentes da Comissão de Festas. Falo, pois, com o coração nas mãos. Folgo deveras com as grandes próximas obras no Quartel dos Voluntários. E faço votos para que essas obras sejam o começo de uma nova

Continua na 3.ª página

O III Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios aos classificados do 3.º Concurso I. de Pesca Desportiva da Costa Verde, organizado, exemplarmente, pela secção respectiva do Sporting Clube de Espinho, deu lugar a uma Festa brilhante no salão nobre do Grande Casino de Espinho, na noite de domingo transacto.

A sessão solene presidiu o sr. Dr. António P. Pinto, presidente da Câmara, que tinha a honra de o sr. consules da Espanha e da França no Porto, o presidente da C. M. de Turismo, presidente da Associação Regional de Pesca Desportiva, Comandante Militar de Espinho e Comandante da Polícia de S. Pública local, Vice-presidente da Câmara, Presidente do Conselho de Administração do Casino, presidente da Direcção do Sporting C. de Espinho, presidente do Grémio do Comércio,

o nosso director, como representante da Imprensa Regional e Diária, e outras individualidades.

Aberta a sessão o sr. J. Moreira da Costa Jr., presidente da Assembleia Geral do S. C. E., agradeceu a presença dos srs. consules da Espanha e da França, autoridades locais, dirigentes dos clubes de Pesca nacionais e estrangeiros e dos concorrentes ao concurso, a todos protestando o seu reconhecimento em nome do S. C. de Espinho. Por último falou o sr. Presidente da Câmara, que dirigiu palavras de agradecimento aos dignos consules e colectividades estrangeiras ali representadas, extensivas a todos os concorrentes e felicitou o Sporting C. de Espinho pela excelente organização do Concurso e pelo brilhantismo daquela festa

Continua na 2.ª página

O Desporto e a Nação

continuação da 1.ª pág.

República salientava com toda a justiça: «Há anos só ganhávamos moralmente; hoje já ganhamos realmente».

E de facto temos conseguido retumbantes triunfos de alto nível internacional.

E mesmo quando as nossas representações sentem o travo amargo da derrota, em Portugal ou no estrangeiro, são os próprios adversários e a crítica insuspeita, os primeiros a tecer os maiores elogios ao valor dos atletas portugueses, à sua dignidade e ao seu apuro na luta.

Hoje, as nossas representações desportivas sabem ganhar e têm também o grande mérito de saber perder.

As nossas embaixadas desportivas no estrangeiro, quer em competições ou em congressos desportivos, constituem uma poderosa força de amizade e de boa vontade da Nação Portuguesa para com as Outras Nações. E lá, muitas vezes, onde existem colónias de emigrantes lusos, sabe-se bem, sente-se com indiscutível emoção e contentamento, o carinho, a ternura, o patriotismo com que esses núcleos de emigrantes recebem os nossos atletas.

E tem sido o caso de portugueses radicados em vários países europeus, terem percorrido milhares de quilómetros, convergindo num deles onde se encontre uma equipa portuguesa, a incitar, com a bandeira nacional desfraldada ao vento, a equipa, à vitória.

Graças ao Desporto, os estrangeiros podem então apreciar e compreender melhor a razão e a mística dum povo único no Mundo.

Assim, compreende-se também como merecem honras os desportistas e todos os clubes portugueses, pela obra impar que estão levando a cabo, todos sob a Cruz de Cristo, que não é privilégio só da equipa das quinas ou da de Belém, mas de todas.

Tudo isto o confirmam sobejamente os hoquistas de Lisboa e Lourenço Marques, os velejadores e os futebolistas do Portugal inteiro.

César d'Échouge

Pelo Casino

Tem estado bastante animadas, por vezes muito animadas, as diversões no Grande Casino de Espinho, momento do Cinema e na Boite onde à noite se reúne a Sociedade elegante do Norte e se dança animadamente até ao encerramento do Casino, sob os ritmos aliantes dos Conjuntos de Italo Cofli, com a vocalista Miriam Ruzzi e Armando Catorze.

Nas sessões de Variedades frequentemente actuam presentemente, o Ballet francês de Irene Rirova, a extraordinária trompetista inglesa Jane Birch e a interprete do fado Maria do Espírito Santo. Esperam-se para breve novas atrações.

ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia podereis precisar dos serviços do seu Hospital.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, a s.ra D. Isabel Maria Cardoso de Sousa, esposa do sr. Augusto Fernandes de Sousa; e os srs. Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeméis, prof. Augusto Bernardino Baptista Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e José Alves de Oliveira Brito; e a menina Maria Madalena, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Matela-Lourenço Marques;

Amanhã, dia 20, as sras D. Maria Isabel de G. Vasconcelos, ausente em Luanda, D. Maria de Pinho Faustino, D. Etelvina Faustino Costa e D. Isabel Maria Teixeira Lopes Rocha Meireles Duque, esposa do sr. José Pereira de Meireles Duque; as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; os srs. Silvério Vaz e José Estêves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e José Teixeira Mourão;

—em 21, a s.ra D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filho do sr. Manuel Pinto da Fonseca; e o sr. Félix Pereira de Sá;

—em 22, o sr. Luís de Oliveira e sua esposa, D. Florinda Rosa Resende; a s.ra D. Elvira Pinto Brandão Lago; os meninos Cecílio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, António Paulo de O. Fernandes; filho do sr. José Juvenino Fernandes; e o sr. António Rodrigues Camarinha; —em 23, as sras D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente no Porto, e D. Olívia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Elisete Reivas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; a menina Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Américo Pinto Amaral, de Riomeão, e António Ferreira da Costa;

—em 24, a s.ra D. Alice de Oliveira Lemos Martins, esposa do sr. Fausto Tavares Martins; as meninas Odele Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira, e Maria Clara Pinhal, filha do sr. António Pinhal; os srs. Fernando Rogério de Moraes, António de Sousa Ferreira, José Martins Gonçalves e Hortêncio Pereira da Mota; —em 25, as sras D. Maria Júlia Rodrigues do Couto, esposa do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, D. Maria Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Artur Dias Cruz, e D. Carmen Rocha Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; o prof. sr. António Nuno Cardoso de Sousa; e o menino Hermínio Alves Paixão, filho do sr. José Alves de O. Paixão.

A nossa Piscina

Quem — estranho à terra — tenha visto, há poucos meses ainda, a nossa grandiosa Piscina — com a vedação a poente desmantelada, como aliás vem sucedendo nos últimos anos, — os destroços espalhados pelo areal sujo onde no verão passado se viam corpos esbeltos deitados ou saltitando, os tanques exibindo água imunda, tudo constituindo um espectáculo confrangedor — dificilmente acreditaria que, passado tão pouco tempo, aquele recinto que é o orgulho dos espinhenses, reconstituído e melhorado, se apresentaria altaneiro e imponente, mais belo do que antes, mais alvo do que a neve, mais atraente — os seus tanques espelhando com água pura, límpida do Oceano visinho, quase diariamente renovada — convidando ao banho e à natação, aliciança, sedutora, magnífica.

Diz o povinho vareiro que a Piscina é «a menina dos olhos» do sr. Presidente da Câmara. Na realidade, S. Ex.ª tem-lhe dedicado todo o interesse, todo o carinho, não se poupando a esforços para embelezar o mais possível aquele precioso elemento do turismo local.

E' claro que, ainda há bastante que fazer! — Mas, «Roma e Pavia não se fizeram num só dia» — e os recursos da terra são escassos. Apesar de tudo, vai-se melhorando sempre! E' isso o que todos nós desejamos.

Prédio em Espinho

VENDE-SE no ângulo das Ruas 14 e 21 compreendendo casa de habitação e extenso terreno.

Falar com Maria Antonina Monteiro — travessa da Rua 62 N.º 86 — Espinho

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451

PORTO

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1963

(Continuação)

Quanto à Biblioteca Municipal, continua a verificar-se falta de frequência, o que é de lamentar. Tem-se prosseguido na sua conveniente dotação e valorização com obras de valia. Oxalá que o esforço que se vem desenvolvendo nesse sentido traga contrapartida no acréscimo dos seus leitores, objectivo primordial que se propõe o Município.

Principais despesas:

Subsídios para obras em campos de jogos e instalações ou actividades culturais ou recreativas dos clubes desportivos ou recreativos ou de organizações de assistência ou instrução e b m assim à Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Academia de Música de Espinho e Banda União Musical Paramense (já incluída no cap. «Secretaria»)	32 500\$00
Aquisição de mobiliário, tinteiros e crucifixos e cortinas para as Escolas	2 384\$00
Aquisição de material didáctico	2 706\$00
Aquisição de bandeiras, mastros e cordas para as Escolas	264\$00
Conservação, reparação e melhoramentos nos edifícios escolares.	7 685\$40
Impressos e outro material de expediente para as Escolas.	7 994\$00
Impressos e expediente destinados ao recenseamento escolar, nos termos do artigo 20.º do Decreto-Let n.º 38 369, de 6 de Agosto de 1951	590\$00
Subsídio para limpeza das Escolas aos agentes de ensino do concelho.	6 000\$00
Renda de edifícios escolares.	1 200\$00
Renda do edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial de Espinho	30 000\$00
Comparticipação do Município respeitante às obras de edifícios escolares «Plano dos Centenários» já construídos ao abrigo do artigo 3.º do Decreto-Let n.º 35 769, de 27 de Julho de 1946, e nos termos dos n.ºs 1 e 2 das Bases V e VI da Lei n.º 2 107, de 5 de Abril de 1961	53 841\$40
Energia eléctrica, água e esgotos para edifícios escolares, incluindo instalações eléctricas, lâmpadas, mão de obra e saneamento	19 942\$90
Pessoal da Biblioteca	14 085\$00
Aquisição de livros, revistas e outras publicações	2 544\$50

(Continua)

Audição dos Alunos da

Academia de Música

Realizou-se na passada 6.ª-feira, pelas 17.30 horas, a esperada audição dos alunos das classes primárias da Academia de Música.

Actuaram na I Parte, os alunos da Secção do Jardim-Escola, em canções gesticuladas, iniciação musical, e por fim, uma pequena orquestra de percussão. Na II Parte, exibiram-se, os alunos da classe de iniciação instrumental.

Muitos alunos de palmo e meio interpretaram peças ao piano a 4, 6 mãos e a solo. Nesta parte, a idade dos executantes não ultrapassou os 7 anos, o que causou admiração sublinhada com quentes aplausos do numeroso público.

Seguiu-se a actuação de alunos mais adiantados, cujas idades não ultrapassaram os 10 anos, alguns já com bastantes recursos técnicos, que diliciaram a assistência.

Por fim, uma orquestra de arcos, violinos e violoncelos, e um grupo coral, fechou a magnífica tarde, proporcionado pela Academia de Música, que está de parabéns pelos resultados obtidos no ensino infantil.

Na próxima 2.ª-feira, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino, esta Academia apresentará outra audição dos alunos mais adiantados, em solos de piano, violino, violoncelo, canto e ballet. Ouvir-se-á ainda a Orquestra Juvenil e o Grupo Coral, que interpretarão obras de bons autores.

A abrir esta audição, serão distribuídos prémios, conferidos aos melhores alunos do ano lectivo, por esta Academia e Instituto Francês de Porto.

I FESTIVAL DE MÚSICA

Inaugurou-se no passado dia 15 de Julho, o I Festival de Música, incluído nas Festas de Verão, patrocinadas pela C. M. de Turismo, e organizadas pela Academia de Música.

O concerto inaugural realizado no Salão Nobre do Casino, teve o ambiente que merecia e que era de esperar, pelo valor das ilustres concertistas, Helena Moreira de Sá Costa e Madalena Costa G. de Araújo.

O programa apresentado a todos encantou, dada a esplêndida técnica que ambas atingiram, técnica essa, aliada à intensa musicalidade e ao profundo conhecimento do estilo de cada obra. Desde um Gluck, passando por Mendelssohn, até um Claude Carneyre, conseguiram as ilustres artistas transportar aqueles que as ouviam à época e estilo de cada um dos compositores que interpretaram.

Foi um maravilhoso serão que ficou fortemente gravado na memória do numeroso público, o qual aplaudiu entusiasticamente as insígnias concertistas.

Na próxima 3.ª-feira, dia 21, realizar-se-á também no Salão Nobre do Casino, o 2.º Concerto do mesmo Festival, preenchido com a actuação da Orquestra Sinfónica do Porto, tendo como solista, o violoncelista Ramon Miravall, sob a regência do maestro Silva Pereira.

«Cem por Cento Moderna»

Novo romance de LEYGUARDA FERREIRA

Escritora de merecimento com uma brilhante obra literária que atinge já cerca de duas dezenas de trabalhos, Leyguarda Ferreira acrescenta, agora, à sua bibliografia mais um romance de leitura atraente.

«Cem por Cento Moderna», assim se intitula o volume que nos conta uma enternecedora história de amor em que dois espíritos, de certo modo contraditórios, acabam por unir-se. Ela, repariga moderna, esprichosa, mais por educação do que por temperamento, um tanto estouvada e agressiva: ele, homem ponderado de grandeza de alma, sabendo suportar o pesadelo da vida. Entre um e outro, que no fundo, se aborrecem, amando-se, há um constante desenrolar de cenas em que ambos se mostram incompreensíveis e resolutos: ele, procurando vencer o amor que o domina, ela, mostrando-se constantemente altiva e irónica humilhando-o. Ela mente, porém, e na alma da repariga ultramoderna, arisca e voluntariosa, vivem sentimentos bons que ele acaba por vencer revelando os seus.

«Cem por Cento Moderna», escrito em linguagem simples e elegante é, assim, um romance de palpante leitura, de figuras profundamente humanas e primorosamente tratadas por Leyguarda Ferreira que juntos, desse modo, à sua obra, um trabalho de muito merecimento.

Edição bem apresentada (Colecção Azul) da Livraria Romano Torres.

CINE-TEATRO

do Grande Casino de Espinho

Programa de 19 a 25 de Julho
Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Hoje, Domingo — Três Escalas de Amor — m/ 17 anos.

Amanhã, 2.ª feira — Arte de Bem Casar — Na sessão da noite: Variedades — m/ 17 anos.

3.ª feira — O Clube do Diabo — m/ 17 anos.

4.ª feira — Sangue na Arena — m/ 17 anos.

5.ª feira — Spartacus — m/ 12 anos.

6.ª feira — O Comediante Na sessão da noite: Variedades — m/ 17 anos.

Sábado — Amor em Las Vegas — m/ 12 anos.

PADARIA

TRESPASSA-SE, situada em excelente local.

Falar na Rua 14 n.º 747
Telefone 92 01 70 - Espinho

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Prof. Arlindo de Sousa

Esteve nesta Vila e veio à n/ Redacção para cumprimentar o nosso Director que na ocasião se encontrava ausente, e sr. Prof. Arlindo de Sousa, ilustre escritor e etnógrafo.

Ao ter conhecimento da visita, o nosso Director lamentou o desencontro, consignando aqui o seu agradecimento, a aquele seu amigo;

— Já se encontram entre nós a veranear o n/ prezado amigo Sr. João Brás, esposa e filhos, essa veneranda sogra, nossa estimada assinante sr.ª D. Amália Pontífice Trindade, de Teresense.

— Tem estado para o Gerês o considerado comerciante local, sr. José de Sousa Marques.

— Em companhia de seus filhos Esmeralda e Rui Bessa, encontra-se nesta Vila a sr.ª D. Glória Bessa, esposa do nosso estimado assinante em S. Tomé, sr. Joaquim de Oliveira Bessa.

— Em companhia de um conterrâneo residente na França e de um casal amigo, desta Vila, seguiram em passeio para aquele país, os nossos prezados assinantes sr. Abel Eduardo Marques da Silva e seu filho, recentemente chegado de Lourenço Marques, sr. António Marques dos Santos Silva.

— Para a Curia, em busca de merecido repouso e tratamento, seguiu na passada quinta-feira o nosso ilustre Director, sr. Benjamin da Costa Dias.

O Corpo Redactorial do «Defesa de Espinho» deseja-lhe umas agradáveis férias e um feliz regresso.

— Regressou a Lourenço Marques o nosso estimado assinante sr. Marcelino dos Santos Silva. Feliz viagem.

— Vindo de Gassequel-Angola, encontra-se entre nós, com sua esposa e filhos, em gozo de férias, o nosso prezado assinante e amigo sr. Raúl Carneiro de Almeida.

— Também se encontra nesta praça, com sua esposa, o nosso estimado assinante na Póvoa do Varzim, sr. Francisco Martins Gomes.

— Encontra-se nas terras da Curia, em tratamento, o importante industrial em Lourosa e grande proprietário em Espinho, sr. Edmundo Ferreira.

— Também tem estado na Curia de onde deve regressar hoje à sua casa, o nosso prezado assinante e industrial em Paramos e Eemeriz, sr. Manuel Alves da Rocha.

Ao sr. Ramon Miravall, foi concedida uma bolsa de estudo pela Fundação Gulbenkian para frequentar o Curso Internacional da Academia Chigianna de Siena-Itália para onde segue no dia 25 do corrente.

EXAME

— A Sr.ª D. Alice Ferreira Miravall, nora do sr. Ramon Miravall, concluiu o Curso Superior de Canto do Conservatório do Porto com 18 valores. Felicitemo-la.

Audição de Piano

No próximo dia 25, realiza a ilustre Prof.ª D. Maria Adelaide de Beça A. Castel-Branco, a habitual audição de alguns dos seus alunos, que se farão ouvir em obras de Chopin, Beethoven, Mozart, Mendelssohn, etc.

Concurso Internacional de Pesca

Continuação da 1.ª pág.

encerrando a seguir a sessão.

Da distribuição dos prémios se ocupa a Secção Desportiva deste jornal.

Após a distribuição de prémios foi oferecida pela Direcção do Casino uma sessão de variedades na qual actuaram os principais artistas actualmente ao serviço do Casino. A seguir, houve animado baile dedicado aos concorrentes nacionais e estrangeiros e respectivas famílias, que dançaram até altas horas da noite. Foi na verdade uma festa que deve ter deixado gratas recordações a todos os assistentes.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Rega—gedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:

PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566

ESPINHO

A's 2.ª e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 92854

AGUARELA
Luso-Brasileira

continuação da 1.ª página
era para a benemérita instituição.

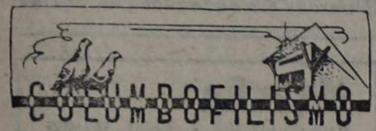
Procedendo, agora, ao arrumo dos meus arquivos, vou aos poucos tomando consciência de certas coisas de que não tinha nunca chegado a aperceber-me, no mare-magnum da vida que me ocupava profissionalmente mais horas do que aquelas que eu tinha.

Das mais sérias aos mais humildes problemas de Espinho, tudo quanto se fez ou devia ter feito me passou no bico da caneta, umas vezes à pressa, como um salpico, uma fagulha, outras mais demoradamente ou até de encurrada. E é triste reconhecer que se batalha tanto para conseguir tão pouco!

Vem isto à colecção pelas recentes reclamações contra o estado das passagens de nível. Um dos cancro do desenvolvimento espinhense... Há trinta ou mais anos era assunto do dia nas páginas da Defesa. Trinta anos decorridos continua ser, melancolicamente, monotonamente, assunto para o jornalista.

Vão os políticos, vem os políticos, só as passagens de nível, como as Pirâmides do Egipto, não vão nem vêm, ficam eternas, como o fatalismo desta terra nascida sob o olho invejoso de quem não poderia acompanhar-lhe o andar ou entender-lhe os anseios...

Manuel Laranjeira



Grupo Columbófilo de Espinho
Classificação do Concurso de Abrantes

José Moreira da Silva, 1-16 47 53 67-71 73; Alberto da Silva e Sá 2 11-31 38 50; António Gonçalves da Rocha 3-70; José Monteiro Valente, 4 19-34; José Campos Silva 5 6 12-14 25 26 30-32-51 66 79; Custódio Sá, 7 20 72 76; Manuel Costa, 8 41 42-46 80; António Miguel, 9 29 52; Alexandre Gaudêncio Lopes, 10 18 44 54 59; Renato Capela 13 17 39; José da Silva Martins, 15 65; Valdemar de Oliveira, 21 22 43 56 Manuel Lopes, 23-35 55-61 78; Manuel Ferreira dos Santos, 24 28 63; Joaquim dos Santos Marques, 27 68; António Soares 33 Avellino Moreira, 36, Américo Castro, 37-75-77; Luis Torres 40; Fernando P. Oliveira, 45 49 57 60 64-74 F. de Pina Cabral, 48; António Madrueira, 58 69; Romeu Vité, 62.

Concurso de Santarém II

Alberto da Silva e Sá, 1 6 36 50 55-58 68 70; Joaquim dos Santos Marques 2 16 41-49 71 76 79; José Campos da Silva, 3 7-9 10 12-14 15 22 38-65 80; Manuel Lopes, 4-17 30 31 63 73 74; Valdemar de Oliveira, 5 21-72; Alexandre Gaudêncio Lopes 8; Romeu Vité 10 35 45 59; António Miguel 13 27 61; M. Costa, 18 20-23 25 53; José Monteiro Valente 19 24 34-37 44 52 67-69 78; Custódio Sá 26 28 40 48 54 57; António de Madureira 29 39 60; Manuel Ferreira dos Santos 32; Luis Torres, 33 43-51-64 75-77; Fernando Oliveira, 42-56 66; António Soares 46; António Gonçalves da Rocha, 47 Felisberto de Pina Cabral, 62.

Concurso de Alcabete

José Moreira da Silva, 1, 15; António de Madureira 2 12, 13, 21; Alberto da Silva e Sá, 3 23, 25; António Gonçalves da Rocha, 4, 9; Manuel Ferreira Lopes, 5, 6; Manuel Ferreira dos Santos, 7; Custódio Sá 8, 22; Fernando de Oliveira, 10; José Campos da Silva, 11, 16; Joaquim dos Santos Marques 14, 18; José da Silva Martins 18; José Monteiro Valente, 19; Felisberto Pina Cabral, 20; Manuel Sousa Costa, 24.

Concurso de Évora

José Campos Silva, 1, 3, 6, 7 13, 14, 14, 17 23 27 36; Manuel Ferreira Lopes, 2 15 16 31; Valdemar de Oliveira, 4 47 48; António de Madureira, 5, 8 9 25; Manuel Costa, 10, 20 24, 53 55 56; Joaquim dos Santos Marques, 11; António Miguel, 12 29, 46 51; Custódio Sá, 18 21, 45, 54; Alberto da Silva e Sá, 19 26, 34 43 44 49, 57; José Monteiro Valente 22 32 60; Fernando P. Oliveira, 28 30 33, 35, 59 Alexandre Gaudêncio Lopes, 37, 58; Luis Torres, 38 39, 40; António Soares 41 42, 50; José da Silva Martins, 52.

Grupo Cultural Infantil
«Os Miosótis de Espinho»

Desloca-se amanhã a Perosinho, a fim de colaborar, juntamente com o conceituado Grupo Regional de Gulpilhares, nas Festas da N.ª Senhora do Carmo, o grupo Cultural Infantil os Miosótis de Espinho.

Notariado Português
Cartório Notarial de Serzedo,
concelho de Vila Nova de Gaia

JOAQUIM FERREIRA DO COUTO MORAIS, ajudante deste cartório, a cargo do notário, Licenciado em Direito, Joaquim Ferreira Guedes de Moraes Junlor.

CERTIFICADO — que por escritura de um de Julho do corrente ano, lavrada de folhas sessenta e sessenta e três, do livro numero seiscentos noventa e um, deste cartório, foi constituída por Ricardo de Oliveira Marques e António Pinto Fernandes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Oliveira & Fernandes, Limitada», que ficou a regular-se sob o pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «Oliveira & Fernandes, Limitada», tem a sua sede e oficinas na rua vinte e quatro, número setecentos e onze, da Vila e concelho de Espinho, durará por tempo indeterminado, a contar do dia de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é a industria de etiquetas podendo, no entanto dedicar-se a qualquer outro ramo de industria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

TERCEIRO — O capital social é de trezentos mil escudos, em dinheiro, representado por duas quotas de cento e cinquenta mil escudos, pertencentes a cada um dos sócios.

QUARTO — Não são devidas prestações suplementares de capital, mas os sócios podem fazer à sociedade os suplementos que ela necessitar, mediante as condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

QUINTO — A cessão total ou parcial das quotas entre os sócios é livremente permitida, porém, para extranhos, só será permitida com consentimento escrito do sócio não cedente.

SEXTO — A gerência social dispensada de caução compete a ambos os sócios que entre si dividirão os respectivos serviços, podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente; os de responsabilidade, porém, nomeadamente letras e contratos só terão validade quando nêle intervenham os dois gerentes, em conjunto, fazendo-o um com a firma social e o outro com a sua rubrica sob a nota de visto, e os cheques serão igualmente assinados pelos dois gerentes.

Parágrafo único — É expressamente proibido aos gerentes usar da firma social em actos e contratos extranhos aos negócios sociais, nomeadamente, letras de favor, fianças, abonações e outras responsabilidades, respondendo perante a sociedade e indemnizando esta dos prejuizos que lhe cause o sócio que infringir esta disposição.

SÉTIMO — Os balanços são anuais, com relação a trinta e um de Dezembro e os lucros liquidados nêle apurados, depois de retirados cinco por cento para fundos de reserva legal, serão divididos pelos sócios em partes iguais, termos em que serão suportados os prejuizos se os houver.

OITAVO — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuando entre o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante do falecido ou interditado, nomeando aqueles um de entre eles que a todos os representantes nela, no caso de estes assim o não entenderem apurar-se á a dissolução da sociedade, e, neste caso, o activo e passivo sociais serão adjudicados ao sobrevivente ou capaz com a obrigação de pagar áqueles tudo quanto se verificar pertencer-lhes por balanço dado nessa ocasião.

Parágrafo único — O pagamento referido será efectuado em quatro prestações semestrais e iguais em igual admezo de letras garantidas por fiador idôneo que vencerão o juro anual da taxa de descontos do Banco de Portugal.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Domingo, 19 de Julho de 1964

NO RESTAURANTE:

O Ballet do Irene Kirova em coreografias modernas
A graciosa bailarina francesa Claudette Fiori
A voz castiça de Maria do Espírito Santo
a formidável atracção internacional DAN & BURT

M/ 21 anos

No SALÃO DE FESTAS às 22 horas:

Baile com os conjuntos de Italo Caffi e a sua vocalista Miriam Luzzi e de Armando Quatorze

M/ 17 anos

NO CINE-TEATRO:
às 15,30 e 21,45 horas

UMA DELICIOSA COMÉDIA ROMÂNTICA

TRÊS ESCALAS DE AMOR

m/ 17 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

O Caso da Rua 33

Segundo nos consta, o caso do muro através da Rua 33, encaminha-se para uma solução satisfatória, o que, a confirmar-se, será motivo de regosijo para a população de todo o concelho, mormente das freguesias de Anta, Silvalde e Espinho.

Oxalá que as negociações cheguem a bom termo animadas dum espírito de baixismo digno de todo o louvor. E, se isso se confirmar, não regatearemos louvores a quem os merecer.

Agradecimento

D. Leopoldina da Silva Cleto

Sua família muito sensibilizada, vem por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, e à missa do 7.º dia realizada em sufrágio da sua alma, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho 17/7/64

A FAMILIA

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pêlos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto
Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vité)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 9208 10

Convites

Recebemos em devidó tempo os seguintes convites, que os nossos afazeres não nos permitiram aceitar:

— Da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra para assistirmos às Comemorações do Centenário do nascimento do Estudante Augusto Hilário, o qual se realizou com brilhantismo, em 4 do corrente;

— Da Comissão executiva da I Feira Nacional de Agricultura — XI Feira do Ribatejo, em Santarém.

Do ilustre pintor Ricardo Navarro Poyes, para assistir à inauguração da sua exposição de pintura a qual se realizou também o mês passado no Salão do Posto de Turismo de Coimbra.

— A todos os convidantes agradecemos a gentileza, lamentando não podermos assistir.

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- Um par de óculos graduados
- Várias importâncias em dinheiro
- Duas camisolas de criança
- Um fio em ouro
- Um saco de pergamoide, de senhora
- Dois porta-moedas com dinheiro

Aluga-se

R/c na Rua 28 n.º 1010. Prédio acabado de construir
Informa na Rua 31 n.º 761-1.º

Compra-se

Casa velha ou nova, ou terreno em Anta. Trata-se só com o próprio. Falar com D. Glória Bessa—Rua 62-943—Espinho

Casa-compra-se

Só de um piso e cave, mesmo antiga. Só com o próprio. Necessário indicar local, número de divisões e preço em carta à Redacção ao n.º 110

Casa de Habitação

Vende-se em Espinho, Av. 8-244

OPTIMA SITUAÇÃO, com quintal e saída para o mar «Praia Azul»

A tratar no Porto, R. das Flores, 230—Telef. 2 25 91

Estabelecimento

ALUGA-SE na Rua 62 n.º 22. Informa Confeitaria Ponto Chic—Ruas 8 e 19

1.ª Festa da Praia de Banhos

Organização da Comissão de banheiros

Realiza-se na próxima 5.ª feira, dia 23 de Julho, às 17 horas, uma interessante festa na praia de banhos, dedicada aos distintos banhistas de Espinho, a qual tem o seguinte

PROGRAMA:
3 Corridas de Triciclos
3 de Bicicletas

PRÉMIOS 6 MEDALHAS

- 1 Corrida de Sacos — 1.º e 2.º prémios;
- 1 Corrida de Ovos — 1.º e 2.º prémios;
- 1 Corrida de Pedestre — 1.º prémio;
- Prova de corda — Prémio: 1 Taça.

Festa de alegria na Praia, reservada a menores.
Inscrição aberta no escritório da Comissão de Banheiros, isenta de qualquer taxa.

Pagamento adiantado de assinaturas

Dignem-se pagar já a sua assinatura do ano de 1965, o Meritíssimo Dr. Julz Corregedor Manuel Ferreira da Costa.

Pagaram as suas assinaturas do ano corrente os Srs.:

José Gomes da Silva, Foforeira Portuguesa, Empresa Espinho-Praia, Eng.º Arnaldo Crespo, Armando Crespo, José Maria Brandão Resende, Arq.º Mário Brandão, Arnaldo Alexandre Crespo, Eng.º João dos Santos Silva Ruivo, Recorte e Ramiro dos Santos Silva, todos de Lisboa.

Revistas periódicas

EVA
Presente o n.º especial do mês corrente deste excelente magazine mensal, sábiamente dirigido por D. Carolina Homem Cristo.

O número em referência, além das secções habituais, insere, o «Grande Roteiro de Angola», com fotos de belíssimos aspectos de Luanda, Nova Lisboa, Moçamedes, Lobito, Sá da Bandeira e outras cidades; bellissimas paisagens angolanas, figuras típicas de nativos, e figuras graciosas de moças da sociedade elegante das cidades e povoações mais importantes. A mais bela reportagem de Angola que temos visto.

São 122 páginas, sendo vinte a 4 cores. Em suma, um número magnífico.

CLUBE DAS DONAS DE CASA

O número de Julho vem interessantíssimo com vasta matéria para agradar às Senhoras. Na Capa: Simone, vedeta e mulher. Leitura, culinária, decoração e «Grande Concurso «Rainha por um mês»».

Vende-se

Mesas e cadeiras usadas para café e esplanada.

Falar na Confeitaria Central (junto ao Teatro S. Pedro) Espinho

VIDA DESPORTIVA

O Futebol Espinhense no Defeso

O futebol entrou em descenso depois de uma época em que os clubes conforme a sua categoria se viram envolvidos em campeonatos, taças e torneios que se para uns as coisas correram da melhor maneira, outros há que lamentam à época de 1963/64.

O Benfica ganhou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e a «Taça de Portugal». O Braga e o Torrense entraram no convívio das grandes cabendo à equipa minhota o título da 2.ª Divisão Nacional. Lamas e Vila Real na Zona Norte, deram um pulo para a 2.ª Divisão; e para o distrito de Aveiro, por intermédio do U de Lamas, veio o título da 3.ª Divisão do futebol português.

Agora a luta nos campos da bola passa a ter umas merecidas férias, não só para os atletas como também para aqueles deantes que aos domingos depois do jogo estão com o sistema nervoso fora do sítio.

O jogo agora é diferente, não há remates com o rôulo de gole nem tão pouco árbitros que, quando as coisas não corram de feição são sempre, regra geral, os grandes causadores do desaire por mais uma derrota numa tarde triste de futebol; sim... porque, quando se perde é sempre triste, mas quando se ganha já é diferente, chega-se a ponto de dizer, até o árbitro foi bom, enfim, coisas de futebol mas que agora estão em descenso, mas como dizíamos agora trava-se uma luta de secretária desportiva que para se vencer terá que haver, rapidez e um livro de ch:ques sempre à mão claro está que o leitor com um certo sorriso já sabe ao que nós estamos a referir nos.

Depois de uma época em que a equipa espinhense teve mais baixos do que altos e não chegou a dar aquilo que a sua massa associativa esperava, isto é, resultados positivos que dessem às nossas cores um lugar a que sempre tivemos direito mas nas últimas jornadas do Nacional da II Divisão, o fantasma da 1.ª Regional de Aveiro rondou o nosso clube, e se não conseguíu os seus intentos praticamente deve-se àqueles baírristas de Espinho que em sacrifício do seu bolso, proporcionaram uma deslocação de milhares de espinhenses a Famalicão, onde não só vencemos o jogo como também conseguimos a permanência na II Divisão.

Nestes últimos dias a pergunta anda

no ar de boca em boca: Há ou não há jogadores para a próxima época?

Da concreto podemos assegurar que Ribeiro já assinou a ficha, Padrão deve continuar na orientação da equipa principal, Resende que regressou do Ultramar é dado como certo ao serviço do Clube e... nada mais há a não ser que alguns jogadores espinhenses têm sido sondados por outros clubes. É natural que venham a haver surpresas, alguns têm dúvidas e outros encolhem os ombros como a querer dizer «Seja o que Deus quiser», mas o melhor remédio é esperar por algo que está no segredo dos deuses se é que existem segredos nestas coisas de futebol. — C. D.

CAMPEONATO NAC DA III DIVISÃO

Lamas 2 Almada 1

Com este triunfo o U. de Lamas conquistou o título de Campeão Nacional da III Divisão.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Benfica (R) 1 Leixões 0

O Benfica ganhou a taça «Ribeiro dos Reis», classificando-se a seguir o Leixões, Covilhã e Olhanense.

Voleibol

Campeonato Nacional da I Divisão Sp. de Espinho 3 Ac. de Coimbra 0 Sp. de Espinho 3 Leixões 5 C. 1

ANDEBOL DE SETE

Campeonato Nacional da I Divisão Paramos 9 Sporting C. de Portugal 16; Atl. Vareiro 10 Almada 8; Paramos 14 Almada 13; Atl. Vareiro 3 Sporting C P. 4

Classificação

1.º Sporting, 11 jogos e 33 pontos; 2.º F. G. Porto, 11—31 3.º Saiguelros, 11—26; 4.º Naval 10 22; 5.º A. Vareiro, 10—20; 6.ºs Almada e Paramos, 11—19; 8.º, Setúbal, 10—17; 9.º Académica, 11—17; 10.º, Celas, 11—9.

Pesca

Manuel Teixeira (C. C. de Gondomar) ganhou o III Concurso Internacional da (Costa Verde)

No passado domingo, realizou-se na

nessa praia o III Concurso Internacional da Costa Verde, integrado nas comemorações das Bodas de Ouro do Sporting de Espinho.

Esta prova constituiu um êxito desportivo e pode dizer-se que o Sp de Espinho abriu com chave de ouro as festas comemorativas do seu cinquentenário.

Estiveram presentes 304 pescadores em representação de 23 clubes nacionais e estrangeiros, entre os quais destacamos as equipas da La Rochelle (França) La Viguesa e o Clube Náutico de Vigo (Espanha).

As 8 horas com todos os concorrentes agrupados no Rink da A. A. E. procedeu-se à cerimónia do hastear das bandeiras das nações representadas ouvindo-se em primeiro o Hino Nacional de Espanha e a seguir da França e Portugal. Pouco depois foi feita a chamada geral dos pescadores iniciando a prova às 10 30 horas na extensão da Paramos à Granja numa verdadeira floresta de canas divididas pelos 25 pesqueiros.

Colhendo opiniões, chegamos à conclusão que todos estavam satisfeitos com a organização que realmente é digna dos maiores louvores. As 18,30 horas deu-se início à pesagem do pescado. Dos 304 concorrentes apenas 12 se classificaram pela ordem seguinte:

1.º Manuel Teixeira (C. C. de Gondomar), 7.312 p.; 2.º Daniel Ribeiro (C. C. Gondomar), 2.486; 3.º Amadeu Costa (Fluvial), 1.713; 4.º Alvaro Rosa (Fluvial), 1.455; 5.º Gilberto da Costa (Fluvial), 1.306; 6.º Joaquim Henriques (Recreio Artístico), 1.127; 7.º Santiago Sayago (La Viguesa), 958; 8.º eng. Carvalho Moreira (Fluvial), 873; 9.º Manuel Morato (Invicta), 862; 10.º João Cerqueira (C. C. Gondomar), 623; 11.º João Marques (Infante D. Henrique), 400; 12.º Paulo Campos (Invicta), 386 p..

Desta classificação resultou a das respectivas equipas ficar assim escalonadas:

1.ª Clube de Caçadores de Gondomar (B), 7.312 p.; 2.ª Fluvial (C), 3892; 3.ª Fluvial (A), 1.755; 4.ª Recreio Artístico (A), 1.127; 5.ª La Viguesa (B), 958; 6.ª C. Invicta de Pesca Desportiva (A), 867.

Foram ainda atribuídas as seguintes taças: «Maior exemplar» — Manuel Ribeiro Teixeira (C.C. de Gondomar), 1 congro c/ 5.526 kgrs.; «Maior número de exemplares» — Daniel Martins Ribeiro (C. C. de Gondomar), 3 congros c/ 2.186 kgrs.; «Representante de clube estrangeiro melhor classificado», Santiago Cer-

Comarca da Feira Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(1.ª Publicação)

Anúncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial da comarca da Vila da Feira e nos autos de execução de sentença que o exequente Pereira Tavares, casado, proprietário, residente na rua 62, da Vila de Espinho, desta comarca move contra os executados Constantino Correia da Costa e mulher Maria Amarilis da Cunha Costa, ele comerciante e ela doméstica, residentes na rua 21, de Espinho, desta comarca, correm êditos de 20 dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para a referida execução, nos termos do disposto nos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Vila da Feira, 3 de Julho de 1964.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Afonso Gonçalves Xavier
Fernandes
O Escrivão,
João de Castro Almeida
Loureiro

(Defesa de Espinho n.º 1686 de 19 7, 64)

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(1.ª Publicação)

Anúncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial da comarca da Vila da Feira e nos autos de execução de sentença que a exequente Brito & Placido, com sede na rua de Santa Catarina, n.º 283, da cidade do Porto move contra a executada Branca de Jesus, solteira, maior, comerciante, residente na rua 23, n.º 250, da Vila de Espinho, desta comarca, correm êditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada, para assistirem aos termos da referida execução, de harmonia com o disposto nos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Vila da Feira, 29 de Junho de 1964.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Jaime Monteiro
O Escrivão,
João de Castro Almeida
Loureiro.

(Defesa de Espinho n.º 1686 de 19,7,64)

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

Para tratar de uma doente

Preisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa. Informa-se na Redacção.

deira Sayago (La Viguesa); «Clube com maior número de inscrições» — La Viguesa, com 32.

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca
Encarregase da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 875 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco N. do Castro & Filhos, L.da
Banhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rendas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24855 e 28488 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567535 End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
À venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252